

Sarney tenta convencer japoneses a investirem

Divisão Externa

O Governo brasileiro (do presidente José Sarney ao ministro da Fazenda, Bresser Pereira, passando pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet e pelo chanceler Abreu Sodré) vai tentar convencer hoje os integrantes de uma missão econômica japonesa de que o Brasil é um dos países mais indicados a receber parcela substantiva dos 30 bilhões de dólares que o Japão pretende colocar à disposição de um grupo selecionado de países devedores.

Com 29 integrantes e a chefia do ex-ministro das Finanças, Tomomitsu Oba, a missão do Japan Productivity Center reúne 29 representantes de entidades como o Dai-Ichikang Bank (o maior banco de todo o mundo), a Kawasaki Steel e grandes empresas seguradoras.

Segundo o porta-voz do Itamaraty, ministro Ruy Nogueira, "trata-se de uma missão de estudos econômicos que tem como objetivo conhecer mais profundamente a situação dos quatro países latino-americanos que vai visitar, e que são, além do Brasil, a Argentina, Venezuela e o México. Além disso, os empresários japoneses vão estudar medidas relativas aos débitos acumulados por aqueles países com instituições financeiras privadas e oficiais japonesas e analisar as perspectivas futuras das relações bilaterais".

Programa

Comandada pelo presidente do JPC e ex-ministro das Finanças, Tomomitsu Oba, a missão econômica japonesa cumprirá intensa programação hoje em Brasília. Às 10h00, seus integrantes serão recebidos pelo ministro Luís Henrique (Ciência e Tecnologia) e

depois ouvirão três palestras sobre a economia brasileira, feitas pelo chefe da assessoria econômica do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano, pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, e pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira. Após as conferências, os japoneses serão homenageados com um almoço oferecido por Bresser Pereira.

No período da tarde, a comitiva japonesa será recebida pelo ministro do Planejamento, Aníbal Texeira e pelo chanceler Abreu Sodré, antes de uma audiência com o presidente José Sarney. Para encerrar a programação oficial os representantes do JPC se encontrarão com o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco.

O próprio programa será cumprido em apenas um dia pelos empresários japoneses serve para atestar a importância que o Governo brasileiro credita à sua vinda ao País. Da missão fazem parte dirigentes de instituições e empresas importantes como os bancos Dai-Ichikang, Sumitomo, Eximbank, Kobe e Nippon Steel e diretores de grandes seguradoras daquele país.

Através desses contatos, o Governo brasileiro espera deixar claro para os japoneses que o Brasil reúne todas as condições para receber recursos que o Japão pretende colocar à disposição de alguns países endividados do Terceiro Mundo. Com esse objetivo, as autoridades brasileira pretendem, em seu relato aos japoneses, mostrar que as dificuldades que o País atualmente atravessa são passageiras e que o dinheiro japonês é importante para ajudar o Brasil a atravessar a crise.